

Ata da 37ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Resíduos e Segurança Ambiental

Data: 17/09/2019 (terça-feira)

Horário: 9h 30min às 17h 30min.

Local: Holiday Inn Belo Horizonte Savassi - Rua Professor Moraes, 600 - Savassi, Belo Horizonte.

No dia dezessete de setembro de 2019, às 9 horas e 30 minutos, iniciou-se a 37ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), Gilberto Fialho Moreira, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu no hotel Holiday Inn Belo Horizonte Savassi (Rua Professor Moraes, 600 - Savassi, Belo Horizonte). Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

1. Informes gerais:

1.1. Aprovação da ata da 36ª Reunião Ordinária da CT-GRSA

A reunião iniciou com rodada de apresentações. Gilberto Moreira/CT-GRSA solicitou posicionamento dos membros em relação a aprovação da ata da 36ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. Aprovada, sem objeções.

1.2. Nota Técnica nº 3/SEMAD/SUPPRI/2019 – Plano de Manejo trechos 1 a 4

Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que a Nota Técnica foi elaborada pela SUPPRI/SEMAD em resposta aos Planos de Manejo de Resíduos (PMRs) dos trechos 1 ao 4 apresentado pela Fundação Renova e explicou que o trecho 1 a 4 está sendo discutido atualmente no âmbito do licenciamento. Nesse sentido, a nota técnica foi apresentada somente para conhecimento da CT-GRSA, visto que todas as tratativas serão feitas junto ao órgão responsável pelo licenciamento no Estado de Minas Gerais. Posteriormente, ele apresentou as recomendações e requisições feitas na Nota Técnica nº 06/2018 da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA) e suas complementações conforme Ofício SEMAD/CT-Resíduos nº 29/2019 e Ofício SEMAD/CT-Resíduos nº 59/2019, proferindo leitura do posicionamento da SUPPRI/SEMAD.

Juliana Bedoya/Fundação Renova considerou que as questões ligadas a regeneração natural foram amplamente discutidas na CT-Flor e que os técnicos do IEF conhecem todos os critérios. Reforçou que por esse motivo a Fundação Renova não irá propor algo diferente do que já está pactuado no âmbito da CT-Flor. Thales Altoé/IEMA considerou que é importante referenciar a documentação e as deliberações a esse respeito quando for enviar resposta a Nota Técnica. Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que como conclusão, a equipe técnica da SUPPRI/SEMAD julgou que as requisições não foram atendidas e deverá ser solicitado novo projeto à Fundação Renova para adequação. Caso a licença de operação corretiva seja concedida antes das adequações solicitadas, as obrigações serão condicionadas a Samarco como obrigação legal de recuperação do dano causado.

Adelino Neto/IEMA informou que em atendimento ao encaminhamento 35.2 foi marcada uma reunião com o CREA, onde foi esclarecido que não é necessário que a Fundação Renova entregue a ART com o documento, mas que todo funcionário que tiver ART de Cargo e Função tem que assinar o documento e indicar o número funcional. Ele informou que a resposta formal do CREA ainda não chegou, mas que essa informação já foi passada a Governança da Fundação Renova. Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que a partir dessa data as ARTs serão enviadas. Após questionamentos, foi esclarecido que mesmo que o estudo tenha sido feito por uma consultoria da Fundação Renova, o técnico responsável pela leitura e aprovação deverá assinar o estudo. Adelino Neto/IEMA agradeceu a equipe da Fundação Renova responsável pelos Planos de Manejo de

Rejeitos dos trechos 15, 16 e 17, visto que ao final de toda discussão todas os posicionamentos técnicos defendidos foram abarcados na versão final.

Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que após reunião interna ficou decidido pela retirada dos pontos 2 e 7 da pauta definida e enviada a todos anteriormente.

2. Follow Up do Manejo de Rejeitos

2.1. Ações em andamento nos PMRs aprovados

Pedro Ivo Belo/Fundação Renova iniciou apresentando a divisão de trechos e quais deles tem Plano de Manejo aprovados. Gilberto Moreira/CT-GRSA relatou que o trecho 5 está amarrado ao uso futuro de Bento Rodrigues e por isso o processo não está dependendo do CT-GRSA. Nesse sentido, Juliana Bedoya/Fundação Renova considerou necessário que a CT-GRSA responda formalmente o documento entregue pela Fundação Renova em relação ao trecho 5.

Encaminhamento 37.1: A CT-GRSA deverá enviar resposta formal à Fundação Renova sobre PMR do trecho 5. Prazo: Até 39ª CT-GRSA

Em relação ao trecho 12, Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que não houve análise devido as várias discussões que estavam acontecendo nesse sentido e as diversas dúvidas que ainda existiam.

Pedro Ivo Belo/Fundação Renova apresentou o planejamento dos trechos 1 ao 4, ele informou que houve uma reprogramação do eixo 1, com transição da responsabilidade da obra para Samarco em jul/19 e novo cronograma apresentado pela Samarco em ago/19. Ele apresentou a lógica de atuação, o planejamento e a linha do tempo de todos os trechos já aprovados. Em relação aos projetos de intervenções adicionais, ele informou que em 10/09/2019, a SUPPRI/SEMAD emitiu a Nota Técnica N° 03/2019, solicitando adequações aos projetos e relatórios do Cânion T3, tributários, drenagens e restauração florestal.

Em relação ao planejamento dos trechos 6 a 9, Pedro Ivo Belo/Fundação Renova informou que as manutenções de Controle de Erosão tiveram atrasado nas contratações e que a empresa Allonda está mobilizada em campo, com cronograma de manutenções definido. Em relação ao Projeto de Recuperação da Cachoeira Camargos, ele informou que em ago/19 foi protocolada a revisão do projeto de Cachoeira Camargos e que foi iniciada a renegociação do contrato de execução. Em relação a renaturalização, informou que em set/19, foi iniciada a Campanha 03 para monitorar a pós implantação.

Pedro Ivo Belo/Fundação Renova informou que o projeto de Cachoeira Camargos tem como objetivo recuperar a Cachoeira Camargos com participação da comunidade local, no córrego de Camargos, afluente do rio Gualaxo do Norte (Trecho 6) e informou que foi feita revisão e que agora está sendo aguardado o posicionamento o órgão ambiental. Gilberto Moreira/CT-GRSA informou que as análises técnicas foram feitas e que se está aguardando somente a análise jurídica. Ele informou que o cronograma de execução apresenta 60 dias para realização das atividades e questionou se as obras poderão ser feitas durante o período chuvoso ou se elas acontecerão somente após o período chuvoso. Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que caso o projeto da Cachoeira Camargos seja aprovado, a Fundação Renova irá acelerar com a contratação da empresa para realização das obras antes do período chuvoso. Welbert Stopa/Defesa Civil de Mariana solicitou que essas informações sejam levadas a comunidade e relatou que devido a um simulado que ocorrerá em Mariana, esteve em contato com os moradores e percebeu a grande insatisfação em relação à demora da apresentação do projeto referente a Cachoeira Camargos e que devido a isso, ameaçaram sabotar o simulado. Ele relatou que garantiu a comunidade que repassaria essa situação diretamente para a CT-GRSA e para os líderes da Fundação Renova. Pedro Ivo Belo/CT-GRSA garantiu que será dada tratativa através do contato com o diálogo, para explicação e retorno sobre o projeto da cachoeira à comunidade.

Pedro Ivo Belo/Fundação Renova informou que o projeto de renaturalização dos trechos 6 e 7, tem o objetivo de aumentar a diversidade biológica, aumentando o habitat para a biota, em especial para os peixes e consequentemente aumentar sua representatividade. Ele detalhou o planejamento do projeto e apresentou um vídeo interativo.

Daniel Nazareth/Rosa Fortini questionou se houve algum estudo sobre a qualidade do peixe, visto que o renaturalização vem com a intenção de proliferar esses peixes. Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que qualidade de água e de sedimento não pode se comparar a qualidade do peixe, devido a diversas questões que precisam ser analisadas antes de afirmar que o peixe está contaminado. Ela informou que a ANVISA fez análise de todas as qualidades de peixe, de forma bem restritiva e conservadora e que foi informado por eles que considerando os benefícios do consumo de peixe e considerando os resultados obtidos, entende-se que não há risco de se consumi-lo, com limite diário de 200g e 50g diária para criança.

Após questionamentos sobre o descomissionamento do dique S4, Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que por mais que haja controle no momento do descomissionamento, a ação irá sujar o Rio Gualaxo. Reforçou que esse não é assunto simples e afirmou que o descomissionamento é uma demanda vinda da comunidade.

Sobre a Estação de Tratamento Natural (ETN) do trecho 6, Pedro Ivo Belo/Fundação Renova informou que o projeto foi inicialmente pensado para os trechos 6 e 7, porém após discussões e análises um dos proprietários da área onde seria instalado o projeto proibiu acesso da Fundação Renova. Nesse sentido, o projeto foi alterado para o trecho 8. Ele explicou que o objetivo dela é reduzir as concentrações de fósforo, nitrogênio, metais e turbidez no rio Gualaxo do Norte (Trecho 6), próximo ao tributário TG03, e explicou que a tecnologia é composta por ilhas flutuantes, barreiras filtrantes e plantas que filtram contaminantes na água e que o sistema não utiliza produtos químicos e energia elétrica. O projeto é resultado de parceria entre o SENAI, a Lia Marinha (executora) e a Fundação Renova. Ele apresentou imagens do projeto e detalhes sobre o planejamento.

Pedro Ivo Belo/Fundação Renova informou que em 24/03/19, o projeto da ETN foi apresentado em reunião da CT-GRSA, em 15/05/19, a SEMAD informou sobre a necessidade de obtenção de autorização ambiental para implantar o projeto, em 12/06/19, a Fundação Renova protocolou ofício com documentação técnica solicitando a dispensa de outorga e dispensa de DAIA. Em 19/07/19, a Fundação Renova obteve a dispensa de outorga do IGAM (Ofício IGAM/DPLR nº. 14/2019) em 30/07/19, o IEF analisou o processo e concluiu que a ETN não está dispensada de formalização de DAIA. Gilberto Moreira/CT-GRSA sugeriu que antes de protocolar qualquer documento junto a SUPPRI, que seja feito um alinhamento de informações entre Fundação Renova e a equipe da SUPPRI. Ele considerou que a entrega dos documentos sem esse alinhamento, tem gerado muito atrasado pois o documento nunca é entregue atendendo todos os pré-requisitos do órgão.

Gilberto Moreira/CT-GRSA solicitou que sejam apresentadas nas reuniões, somente a atualização de uma reunião para a outra.

2.2 Andamento dos estudos dos PMRs dos trechos 15 e 16 – Atualização das metodologias não visuais de identificação do resíduo. Prazos de entrega, parcerias

Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que as principais atividades foram a delimitação dos Trechos 15 e 16, a avaliação das informações disponíveis dos ambientes de praia, estuário, manguezal e restinga, a amostragem complementar e a elaboração de Volumes independentes para a Aplicação do Plano de Manejo de Resíduo nos Trechos 15 e 16.

Como delimitação da área do Trecho 15 (prevalecendo sempre o mais extenso), definiu-se um buffer 500 m desde a margem do rio Doce, Ottobacias – nível mais elevado disponível e cheia de 2016. Para o trecho 16 (prevalecendo sempre o mais extenso), definiu-se um buffer 500 m desde a margem do rio Doce, Ottobacias – nível mais elevado disponível, cheia de 2016 (TR 2 anos), incluindo as lagoas Pandolfi, Monsarás e Areal,

ambientes praia, estuário, manguezal e restinga e considerando os estuários do rio Comboios (Aracruz), rio Ipiranga/Barra Seca (Linhares/São Mateus) e do rio Barra Nova (São Mateus) e buffer mínimo de 300 m da linha de maior preamar.

Ela informou que na Intracalha será feita reamostragem nos transectos realizados anteriormente e amostragem em 19 transectos adicionais em áreas com potencial de deposição de rejeitos. Ela informou ainda que, dos 19 transectos, 6 serão definidos em campo com base no *screening* no leito do rio e na extracalha serão feitas amostragens em ambos os lados do rio junto nos transectos e amostragem em propriedades com base nas informações do cadastro que indicarem potencial deposição de rejeito. Posteriormente, ela apresentou imagem com localização dos pontos de amostragem e o cronograma dos 2 trechos.

Anderson Pacheco/Fundação Renova apresentou detalhes sobre a assinatura geoquímica, mineralógica e morfológica dos sedimentos da Bacia do Rio Doce, informou que o trabalho está sendo feito em parceria com a UFOP e esclareceu que o objetivo desse estudo é a determinação espaço-temporal da assinatura textural, mineralógica e geoquímica dos sedimentos da bacia do rio Doce, de forma a permitir a separação entre fontes geogênicas e antropogênicas, nomeadamente buscando compreender e definir o real alcance dos impactos dos rejeitos oriundos do rompimento da barragem de Fundão. Posteriormente, ele detalhou os objetivos específicos, os materiais e métodos, o cronograma e as etapas.

3. Follow Up UHE Risoleta Neves

3.1. Atualização e cronograma das ações e monitoramentos da UHE Risoleta Neves e Fazenda Floresta

Sandro Ribeiro/Fundação Renova iniciou apresentando os principais marcos, com operação assistida da UHE em março de 2021. Após questionamentos, ele afirmou que não houve retirada de rejeito no reservatório. Posteriormente, Paulo Vilas/Fundação Renova fez breve resgate sobre as alternativas estudadas para a dragagem de rejeito. Daniel Nazareth/Rosa Fortini questionou se durante o estudo das alternativas de dragagem, foram feitas avaliações de impacto ambientais das ações e solicitou que o documento fosse disponibilizado.

Encaminhamento 37.2: A Fundação Renova enviará para a Rosa Fortini, com cópia para a CT-GRSA, os estudos de impactos feitos em relação à Fazenda Floresta. Prazo: 38ª CT-GRSA.

Sandro Ribeiro/Fundação Renova apresentou as empresas de serviço mobilizadas, as principais frentes e relatório fotográfico das obras que estão em andamento.

Francisco Duque/Fundação Renova apresentou detalhes sobre o monitoramento, instrumentações e inspeções dos trechos. Após questionamento sobre a realização de estudos de impacto em relação ao transporte de rejeito até a Fazenda Floresta, a Fundação Renova esclareceu que do setor 4 até a Fazenda Floresta não foi feito esse estudo, visto que não há comunidade próxima ao local usado para transporte. Sobre o barramento C, os técnicos da Fundação Renova afirmaram que o coeficiente de segurança foi aumentado para que não haja risco durante o período chuvoso. Informaram que o barramento não está carregado e que não há risco iminente, com cota de jusante acima da cota de projeto e que a ombreira desse barramento não existe mais problema.

Sebastião Domingos/MPF-MG questionou se alguém fiscaliza os barramentos no sentido de saber se esses fatores de segurança e os monitoramentos estão de acordo e se as estruturas estão seguras, houve amplo debate. Anderson Peixoto/IBAMA sugeriu encaminhamento.

Encaminhamento 37.3: Se há auditoria independente que façam a garantia de estabilidade, que a Fundação Renova apresente essa empresa e os laudos de estabilidade. Listar quais os barramentos precisam de estabilidade e apresentar seus respectivos laudos, se os barramentos não necessitarem

de laudos, apresentar parecer da *Crosscheck* ou *peer review* referentes à Candonga. Prazo: 39ª CT-GRSA.

Encaminhamento 37.4: A CT-GRSA deverá localizar quem seria o responsável por fiscalizar os barramentos. Prazo: 38ª CT-GRSA.

3.2. Análise das alternativas de dragagens e de disposição de rejeitos do reservatório da UHE Risoleta Neves

Paulo Vilas/Fundação Renova apresentou o fluxograma do processo e *layout* das estruturas. Ele apresentou detalhes sobre todas as áreas analisadas e afirmou que a mais antropizada era a Fazenda Floresta. Daniel Nazareth/Rosa Fortini questionou se foi feito inventário florestal e o levantamento de APP da área e solicitou que eles fossem enviados a Rosa Fortini.

Encaminhamento 37.5: A Fundação Renova enviará à Rosa Fortini, com cópia para a CT-GRSA, o inventário florestal e o levantamento de APP da Fazenda Floresta. Prazo: 38ª CT-GRSA.

Posteriormente, Paulo Vilas/Fundação Renova apresentou o histórico de alternativas de engenharia para dragagem e informou que no processo atual acontece a dragagem para duas baías pequenas e posteriormente o material vai para empilhamento a seco, sem nenhum dique da Fazenda Floresta. Houve amplo debate sobre a quantidade de rejeito existe para ser dragado e sobre a capacidade da Fazenda Floresta.

4. Apresentação da Cartilha final e do Caderno de Devolutiva do PASEA

Juliana Bedoya/Fundação Renova esclareceu que esse item foi solicitado visto a proximidade com os Planos de Manejo de Rejeitos, principalmente de Fundão a Candonga que possuem muitas propriedades rurais atingidas pelo Rejeito e reforçou que existe um programa específico para retomada das atividades agropecuárias, através do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA). Gabriel Kruschewsky/Fundação Renova informou que o PASEA vem sendo construído desde 2017 e que agora estão sendo iniciadas as tratativas para devolutiva individual ao produtor. Informou que para a devolutiva foram criados dois materiais, o primeiro foi a cartilha que apresenta as premissas gerais abrangidas no PASEA, além do resgate do ISA e o documento com descrição de toda propriedade (o que foi feito e o que será executada).

Ele informou que esse plano foi discutido em 6 Câmaras Técnicas e que ele abrange 6 municípios (Mariana, Barra Longa, Xopotó, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado) e apresentou o cronograma para as devolutivas nessas regiões. Gilberto Moreira/CT-GRSA esclareceu que este termo foi discutido na CT-GRSA, porém não houve aprovação da mesma visto que a CT-GRSA não tem autonomia sobre esse tema. Ele considerou importante procurar informações sobre se há alguma instância de avaliação do documento criado e também as tratativas dadas pela a CT-EI.

Encaminhamento 37.6: A CT-GRSA consultará a CT-EI e o GAT sobre as tratativas dadas a Cartilha final e ao termo de anuência do PASEA. Prazo: 18/out.

Gabriel Kruschewsky/Fundação Renova apresentou detalhes da cartilha, cartilha individual, termos de adesão, termo de autorização do CAR, termo de entrega de equipamentos, projetos de infraestrutura rural, projeto de restauro florestal e análises de amostra de solo e recomendações. Ele agradeceu a CT-GRSA todas as sugestões feitas ao Uso Sustentável da Terra em relação a esses documentos.

Anderson Peixoto/IBAMA considerou importante haver uma cláusula onde é informado que as ações indicadas pela Fundação Renova podem sofrer alterações diante de estudos que forem sendo feitos. Reforçou a necessidade de aprovação das 6 Câmaras Técnicas onde foi apresentado, para que não haja retrabalho, bem como aprovação junto ao CIF. Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que o plano foi apresentado amplamente e que a aprovação é de responsabilidade de CT-EI e considerou que se for interesse da CT-GRSA, que ela solicite posicionamento jurídico a respeito.

5. Projeto de capacitação de nível superior para as Defesas Civas dos Municípios inseridos na cláusula 173 do TTAC

Welbert Stopa/Defesa Civil de Mariana apresentou projeto para capacitação dos municípios inseridos na cláusula nº 173 do TTAC, onde está previsto que a Fundação Renova acrescente medidas de incremento nas estruturas de proteção de Defesa Civil. Informou que dentro do subprojeto de apoio as Defesas Civas foi incluído esse projeto de capacitação e considerou que é necessário partir para uma discussão mais sólida, sendo necessário se aprofundar profissionalmente e intelectualmente. Nesse sentido, está sendo proposto que a Fundação Renova arque com o custeio dos cursos superiores e de pós-graduações em Gestão de Risco e Desastre. Posteriormente, ele detalhou os objetivos, a justificativa, a metodologia e os resultados esperados. Ele informou que o valor aproximado do projeto com o curso superior e a pós-graduação seria de novecentos mil reais.

Thales Altoé/IEMA considerou importante solicitar parecer do IAJ.

Encaminhamento 37.7: A CT-GRSA auxiliará a Defesa Civil de Mariana a solicitar parecer do IAJ sobre o Projeto de capacitação de nível superior para as Defesas Civas dos Municípios inseridos na cláusula 173 do TTAC. Prazo: 30/set.

6. Encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
37.1	<i>Follow Up</i> dos Planos de Manejo de Resíduos	Enviar resposta formal à Fundação Renova sobre PMR do trecho 5.	Até 39ª CT-GRSA	Interno	CT-GRSA
37.2	<i>Follow Up</i> UHE Risoleta Neves	Enviar para a Rosa Fortini, com cópia para a CT-GRSA, os estudos de impactos feitos em relação à Fazenda Floresta.	38ª CT-GRSA	Externo	Fundação Renova
37.3	<i>Follow Up</i> UHE Risoleta Neves	Se há auditoria independente que façam a garantia de estabilidade, que a Fundação Renova apresente essa empresa e os laudos de estabilidade. Listar quais os barramentos precisam de estabilidade e apresentar seus respectivos laudos, se os barramentos não necessitarem de laudos, apresentar parecer da Crosscheck ou <i>peer review</i> referentes à Candonga.	39ª CT-GRSA	Externo	Fundação Renova
37.4	<i>Follow Up</i> UHE Risoleta Neves	Localizar quem seria o responsável por fiscalizar os barramentos e por emitir a declaração de competência.	38ª CT-GRSA	Interno	CT-GRSA
37.5	<i>Follow Up</i> UHE Risoleta Neves	Enviar à Rosa Fortini, com cópia para a CT-GRSA, o inventário florestal e o levantamento de APP da Fazenda Floresta	38ª CT-GRSA	Externo	Fundação Renova
37.6	Apresentação da Cartilha final e do Caderno de Devolutiva do PASEA	Consultar a CT-EI e o GAT sobre as tratativas dadas a Cartilha final e ao termo de anuência do PASEA.	18/out	Interno	CT-GRSA

37.7	Projeto de capacitação de nível superior para as Defesas Civas dos Municípios inseridos na cláusula 173 do TTAC	Auxiliar a Defesa Civil de Mariana a solicitar parecer do IAJ sobre o Projeto de capacitação de nível superior para as Defesas Civas dos Municípios inseridos na cláusula 173 do TTAC	30/set	Interno	CT-GRSA
------	---	---	--------	---------	---------

Ata aprovada na 39ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em 12/11/2019

Gilberto Fialho Moreira
Coordenação da CT GRSA